RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 01 de Novembro de 2026

Debaixo de chuva, Lando Norris vence o GP da Austrália; Gabriel Bortoleto abandona

PRIMEIRA CORRIDA DE 2025

ge

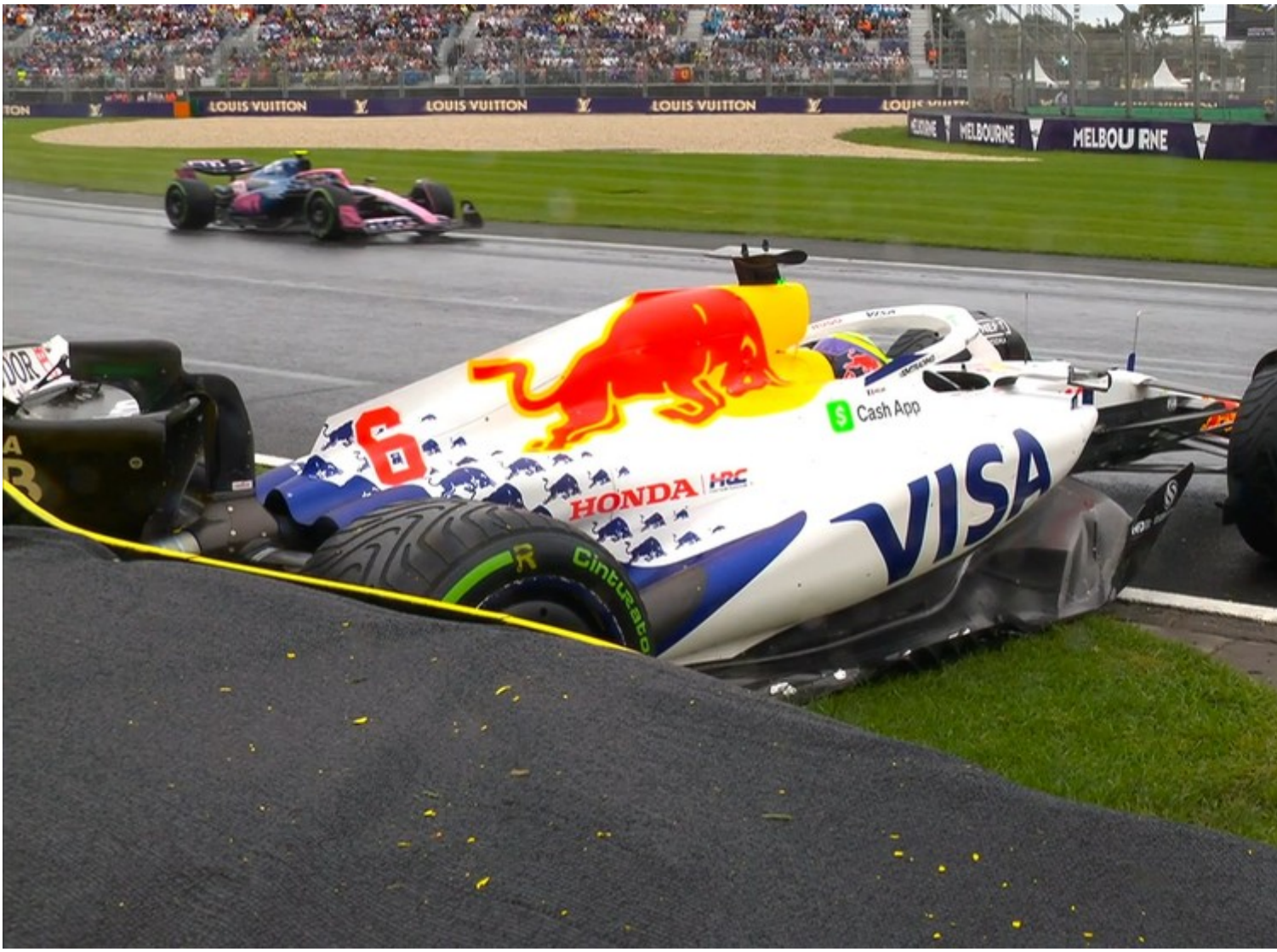
A promessa de uma chuva leve no GP da Austrália, primeira corrida da temporada 2025 da F1, se cumpriu. Mas as expectativas não fizeram totalmente jus ao verdadeiro caos na prova vencida - por muito pouco - por Lando Norris na madrugada deste domingo. Seis pilotos, dentre eles o brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, abandonaram. Max Verstappen e George Russell completaram o pódio, aproveitando-se de um erro que tirou Oscar Piastri do top 3.



Lando Norris celebra vitória no GP da Austrália da F1 em 2025 | Foto: Clive Rose/Getty Images

Lando quase viu tudo se perder a menos de 15 voltas para a bandeirada, quando a chuva retornou com mais força ao Circuito Albert Park em Melbourne, e ele patinou na pista junto com o colega Piastri. Mas a McLaren foi rápida em trazê-lo aos boxes; ele também resistiu à ameaça iminente de Verstappen nos instantes finais e, com isso, passou a liderar o campeonato de pilotos pela primeira vez na carreira.

O primeiro desfalque se deu antes mesmo da largada: Isack Hadjar, da RB, bateu na volta de apresentação sob o asfalto molhado por um temporal que antecedeu a corrida. Na volta 1 Carlos Sainz e Jack Doohan ficaram para trás, sucedidos por Fernando Alonso, Gabriel Bortoleto e Liam Lawson. Com isso, o caminho se abriu para Russell aparecer em terceiro depois da última janela de pit stops.



Isack Hadjar bate na volta de apresentação do GP da Austrália | Foto: Reprodução/redes sociais

Dos seis carros retirados, quatro eram de calouros - Lawson, Bortoleto, Doohan e Hadjar. O brasileiro da Sauber, que largou em 15º, ganhou duas posições no decorrer da prova mas não conseguiu avançar muito mais; ele ainda foi punido com 5s por sido liberado de forma insegura de seu último pit stop na volta 35, e quase acertar Lawson. Gabriel também teria sofrido com uma falha nos freios.

Entre os novatos, o destaque ficou por conta de Andrea Kimi Antonelli: o italiano, estreando no lugar de Lewis Hamilton, foi de 16º à quarta posição após uma prova sólida, apesar das condições adversas; o jovem herdou o décimo lugar de Alonso e subiu para quinto na retomada da prova.

Ele chegou a ultrapassar Albon para assumir a quarta colocação, mas havia sido punido em cinco segundos por ter sido liberado pela Mercedes de maneira insegura em um pit stop e terminou atrás do tailandês. Entretanto, a equipe pediu revisão da punição, e a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) aceitou. Sendo assim, Kimi fica com o quarto lugar.

A estreia de Hamilton na Ferrari brilhou menos que o esperado: o heptacampeão partiu da oitava colocação, posição na qual se manteve por quase toda a corrida. Chegou a liderar por breves instantes, sendo um dos últimos a recolocar pneus intermediários após a 44ª volta; com isso, cruzou a linha de chegada apenas em décimo lugar, duas posições atrás do colega Charles Leclerc.

Resultado

1. Lando NORRIS (McLaren) - 1h42m06s304
2. Max VERSTAPPEN (RBR) - +0s895
3. George RUSSELL (Mercedes) - +8s481
4. Andrea Kimi ANTONELLI (Mercedes) - +10s135
5. Alexander ALBON (Williams) - +12s773
6. Lance STROLL (Aston Martin) - +17s413
7. Nico HULKENBERG (Sauber) - +18s423
8. Charles LECLERC (Ferrari) - +19s826
9. Oscar PIASTRI (McLaren) - +20s448
10. Lewis HAMILTON (Ferrari) - +22s473
11. Pierre GASLY (Alpine) - +26s502
12. Yuki TSUNODA (RB) - +29s884
13. Esteban OCON (Haas) - +33s161
14. Oliver BEARMAN (Haas) - +40s351

Abandonaram

15. Liam Lawson (RBR)
16. Gabriel Bortoleto (Sauber)
17. Fernando Alonso (Aston Martin)
18. Carlos Sainz (Williams)
19. Jack Doohan (Alpine)
20. Isack Hadjar (RB).

A F1 retorna já no próximo fim de semana em 23 de março, com o GP da China, segunda etapa da temporada. Veja o calendário do campeonato de 2025.

Momentos-chave

A largada



Largada do GP da Austrália de Fórmula 1 | Foto: Clive Rose/Getty Images

Norris conseguiu se manter à frente apesar da investida de Verstappen na sua esquerda. O tetracampeão da RBR precisou recuar para Piastri antes da primeira curva, mas nos metros seguintes, conseguiu passar o australiano da McLaren.

Quem também ganhou posições na frente foi Leclerc: sétimo, superou Tsunoda e Albon enquanto Hamilton permaneceu em oitavo lugar. Logo atrás, Bortoleto manteve-se em quinto lugar, ao passo em que Andrea Kimi Antonelli, calouro da Mercedes e 16º colocado no grid, passou à sua frente.

A corrida, porém, foi interrompida ainda na segunda volta por um safety car: o calouro Jack Doohan (Alpine) bateu na curva 6 e, logo em seguida, Carlos Sainz rodou sozinho e colidiu com sua Williams na curva 13.



Jack Doohan foi um dos primeiros pilotos a bater no GP da Austrália da F1 2025 — Foto: James Sutton - Formula 1/Formula 1 via Getty Images

McLaren estabelece domínio na prova

O safety car permaneceu na pista por oito voltas; durante a bandeira amarela, os 17 carros restantes fizeram duas trocas dos pneus intermediários. Na retomada, Norris seguiu na dianteira e Piastri, no 17º giro, conseguiu recuperar a vice-liderança depois que Max errou e passou pela brita.

Perto da metade da corrida, Norris já tinha mais de 15s sobre Verstappen, e Piastri seguia próximo do colega de equipe; em cinco voltas, sua diferença caiu de 1s5 para 0s6. No entanto, a McLaren pediu que o australiano mantivesse sua posição visando a troca de pneus algumas voltas à frente. Oscar se queixou, por estar mais rápido, mas acatou.

Prelúdio do caos

A prova seguia estável até a volta 34, quando Alonso rodou e acertou o muro na curva 8. A bandeira amarela abriu oportunidade para uma parcela do grid trocar os pneus intermediários pelos de pista seca.

Norris e Piastri optaram pelos compostos duros, estratégia adotada por boa parte do grid, enquanto Verstappen foi com os pneus médios. A bandeira amarela foi removida na 42ª volta, quando a direção de prova anunciou a iminente chegada de uma forte pancada de chuva.

Temporal tira Piastri do pódio

A chuva, de fato, chegou: na 44ª volta, com todos os pilotos calçando pneus de pista seca. Num instante, Norris e Piastri acabaram escapando da pista; o britânico, na brita, e o australiano, no gramado. Mas, se Lando conseguiu voltar à pista e seguir direto para os boxes, o piloto da casa não teve a mesma sorte e demorou a retornar. Com isso, Verstappen herdou a liderança provisória.

As condições da pista forçaram todos a voltarem aos boxes, misturando o grid novamente. Na volta 47, outra bandeira amarela foi acionada: desta vez por Liam Lawson, da RBR, que seguia no fundo do grid desde que largou dos boxes. Ao mesmo tempo, Bortoleto também rodou em alta velocidade e bateu; Leclerc foi outro que girou na pista, mas seguiu na corrida apesar das posições perdidas.

A corrida recomeçou na volta 51 de 57 com Norris reestabelecido na liderança depois da nova rodada de pit stops. No entanto, a última bandeira amarela permitiu que Verstappen voltasse na cola do britânico - ambos com pneus intermediários. Max chegou a ficar a menos de meio segundo do piloto da McLaren, que conseguiu segurá-lo e garantir seu primeiro triunfo do ano.

A dupla cruzou a linha de chegada à frente de Russell, que pouco antes da confusão, aparecia em quarto lugar. Porém, depois da última janela de pit stops, o piloto da Mercedes subiu para terceiro, aproveitando-se da lacuna deixada pela escapada de Piastri. O australiano da McLaren, por fim, conseguiu retornar à zona de pontuação, embora apenas em nono com bela manobra sobre Hamilton.